CONDUZINDO AS CONDUTAS DA POPULAÇÃO ESCOLAR[1]: O SABER ESTATÍSTICO E A PRODUÇÃO DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA

Delci Heinle Klein[2]
Universidade Federal do Rio Grande dos Sul / UFRGS - Brasil
CESUCA/ISEI
delcihk@bol.com.br

Resumo
Este texto busca analisar como os saberes da Estatística se constituem numa estratégia para *conduzir as condutas* da população escolar utilizada na formulação e implantação de políticas públicas.O Ministério da Educação, criou em 2007 o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, um indicador que tem o propósito de *medir a qualidade de cada escola e de cada rede de ensino*, calculado com base no desempenho dos estudantes em avaliações externas e em taxas de aprovação/abandono, aferidas pelo Censo Escolar. A partir dele, traçou metas de desempenho para cada escola e cada rede pública de ensino até 2022. Procuro mostrar a como o IDEB se institui e opera, desde a unidade escolar ao conjunto da nação brasileira, na busca de atingir estas metas para a melhoria da qualidade da educação.

Palavras-chave: IDEB; educação brasileira; governamento.

---

[1] Utilizo a expressão população escolar para me referir a todos aqueles grupos que constituem a educação escolar.
[2] doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGEDU/UFRGS, sob orientação da Profª Dra Clarice Salete Traversini.